



A MÚSICA MISSIONEIRA: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA MUSICAL BEM SUCEDIDA NAS 30 REDUÇÕES JESUÍTICO-GUARANÍS DO SUL DA AMÉRICA¹

Josei Fernandes Pereira²

INTRODUÇÃO: antes da chegada dos conquistadores os guaranis compunham-se de milhões de indivíduos distribuídos em milhares de tribos, na maioria das vezes sem qualquer relação entre si. Não se sabe exatamente o tipo de música praticada pelos guaranis antes da chegada dos jesuítas devido, sobretudo, a pouca oferta de informações documentais. Provavelmente cada tribo tivesse seus próprios cantos ritualísticos, instrumentos musicais e danças, mas todas as tribos indígenas possuíam alguma espécie de manifestação rítmica ou mesmo musical, que representava um elo de ligação com as forças mágicas da natureza e um dos suportes da sociedade tribal. Os guaranis possuíam um diferencial que os aproximou dos jesuítas, a curiosidade. Esta pesquisa busca compreender a modo como a música fora utilizada pelos jesuítas para a catequese do gentio, avaliar o que proporcionou esta aproximação e os resultados desta experiência musical que uniu a cultura musical erudita às formas de expressão musical dos nativos. **MATERIAL E MÉTODOS:** a pesquisa foi iniciada com um levantamento de bibliografia sobre a temática proposta. Uma leitura cuidadosa de textos contemporâneos que se propõem a dissertar sobre o tema, abordando principalmente a temática da teoria musical, aliando à leitura de estudos da cultura guarani e também uma série textos manuscritos remanescentes em diários e cartas de alguns daqueles padres jesuítas. Composições feitas nas reduções, pelos padres jesuítas e até mesmo pelos próprios índios, foram regravadas na atualidade e servem como elementos para se analisar o grau de conhecimento musical obtido pela experiência missioneira. **RESULTADOS:** Muitos padres vindos para as reduções jesuíticas possuíam conhecimentos musicais, que foram transmitidos nas escolas de música. Dentre eles, o que mais se destacou foi o austríaco Antônio Sepp. Sua presença na região missioneira possibilitou uma rápida evolução das artes em geral e principalmente da música. Muitos documentos da época também relatam as maravilhosas músicas executadas pelos índios missioneiros, organizados em pequenas orquestras (e com instrumentos construídos na própria redução) e corais. **CONCLUSÕES:** um ponto de convergência entre os estudiosos da cultura guarani é que estes possuíam um fascínio espontâneo pelas artes em geral. Exímios artesões, os guaranis aprenderam rapidamente as lições que lhes foram ensinadas pelos jesuítas, tão logo já produziam obras de sua própria autoria, embora sob supervisão dos padres. Este fascínio pelas artes atraiu-os para o cativo pelos jesuítas (exímios músicos), e possibilitou-lhes o conhecimento de uma cultura musical muito avançada. Rapidamente aprenderam teoria musical, passando a produzir música de caráter sacro, e ainda confeccionando os seus próprios instrumentos musicais. Embora quase completamente destruída, muitos resquícios da cultura musical jesuítico-guarani foram preservados, inclusive composições cuja análise também nos serviu para compreender o grau de beleza alcançado por suas execuções musicais.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



¹ Pesquisa apresentada junto à disciplina “História Regional” do Curso de História da Unijuí, 2º Semestre de 2007.

² Autor da pesquisa; Aluno do Curso de História da UNIJUI